

MENSAGEM DA MÃE

nº 101, publicada a 22 de Novembro de 2021

Amados filhos,

O tempo de tudo é chegado! Não existe mais tempo crescer ao que foi determinado pelo **PAI EXCELSO** desde os princípios do próprio tempo.

O meu amor, esse continuará e existirá abundantemente para todo aquele que em verdade me busque. Encontrará refúgio, confiança e esperança, mas o seu coração tem de respirar verdade nos tempos actuais, para que possa encontrar os ingredientes que permitam ultrapassar as dificuldades inerentes ao tempo actual.

Fecha-se um ciclo e inicia-se novo completamente diferente do que encerra e tal e qual como no que findou, existirá dúvida, incerteza e insegurança entre o sabido e o complementar, o actual e o ajustado, o que estabelece e vem agora repor o sentido de tudo o que escondido foi, por vontade alheia às nossas próprias vontades, minha e do PAI EXCÉLCIO.

Confusão, desorientação e perda de imensos vão ocorrer, porque em verdade e de verdade não viveram em verdade e de verdade não acreditarão, mas a seu tempo e já sem o tempo perceberão o erro que tiveram e promoveram sendo tarde para qualquer outra situação!

Por isso é fundamental em vós existir verdade e virem ao amor que possuo por todos vós e se assim acontecer, enganos e confusões não ocorrerão, que vos levará a caminhos que não são aconselhados. Aproximam-se enormes e imensas tempestades da humanidade, elas não estão muito longe de ocorrer, aliás são só o início que acompanham o novo ciclo que agora recomeça e saibam cada um de vós reconhecer e ouvir os sinais inerentes que vos conduzam até mim.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Santuário de Fátima (FÁTIMA), 20 de Novembro de 2021

MENSAGEM DA MÃE - 2ª MENSAGEM

nº 102, publicada a 29 de Novembro de 2021

Amados filhos,

A humanidade perde-se em labirintos provocados pelo homem. Aquele que se dispõe a ser discípulo do oposto e com toda a confusão criada actualmente na vossa sociedade, somente o alto som, os berros e barulhos estridentes ecoam alto pela atmosfera terrestre distraindo os incautos e adormecendo os

sonolentos.

Sabei que é seu propósito criarem todas estas condições para que não vos apercebeis das alterações que tudo passa à vossa volta, levando-vos a um abismo absurdo e profundo de proporções incalculáveis.

ACORDAI HOMENS DA TERRA DO VOSSO SONO E INSENSATEZ, pois se não o fizerem pereceis para a vida eterna.

Não vos deixeis conduzir pelos discípulos daquele que somente vos quer aprisionar, subjugar e destruir.

De igual forma e proporção e porque são os meus tempos que correm, dei cumprimento ao meu chamado há 175 anos atrás, e eles já estão presentes agora junto de vós, para que através deles e neles vós possais em verdade vir ao encontro do verdadeiro resgate em completo silêncio e compreensão de que os tempos actuais são de fim, para que novos se possam iniciar, tal como a promessa do **PAI EXCELSO** estabeleceu no princípio de tudo.

Largai a confusão dos dias e focai o vosso coração naquilo que ele e somente ele poderá levar-vos ao caminho, o único que conduzir-vos-á à vossa morada celestial.

Outro não existe.

RECEBIDO: Ricardo Fins

Santuário de Fátima (FÁTIMA), 20 de Novembro de 2021

MENSAGEM DA MÃE

nº 103, publicada a 07 de Dezembro de 2021

Meus filhos,

Em meu coração não cabe tanta dor e sofrimento que para vós e para o Mundo se avizinha.

Um anúncio muito atempado pelo sofrimento que a meu filho foi imposto em tal provação de amor e salvação pelo outro. Uma mensagem nunca percebida por todos sem excepção, uma mensagem usada por todos em prole do anúncio da salvação que na verdade não terá mais lugar, pois o fim do atempado findar mostrará todo o seu poder e desenlace.

Acorrentada sempre estive a humanidade a tudo que prende e não enaltece, terminará acorrentada a todos os seus desejos e anseios desprovidos de verdade. Mergulhada será num manto de escuridão

profetizada, conhecida, mas não aceite, que trará ao mundo o fim.

Nada desaparecerá sem sinal, apenas iniciará o término até que o vazio se instale em grande e profundo sentimento até agora nunca visto.

Batalhareis pelo pão que semente não tem para alimentar vossas bocas, batalhareis pela abundância desperdiçada até que em vós se instale o desespero pelo que perdido foi e jamais retornará.

Espadas serão erguidas no alto das conquistas daquilo que vosso não é, nunca foi, mas que para vós foi criado para estimar e não cessar o tempo.

Tudo findará, para que do fim do tempo renasça novo conhecimento e entrega.

Cavaleiros viajarão pela eternidade da conquista que o fim traz, sem parar os seus castigos libertarão impiedosos de sentimento, mas cientes da sua função.

A tudo assistireis incrédulos, ajoelhareis vossas orações, mas de nada vos valerá, pois em curso tudo estará para que o tempo se cumpra e o novo tenha lugar.

RECEBIDA: CL

Santuário de La Salette - Alpes - FRANÇA , 18 de Setembro de 2021

MENSAGEM DA MÃE

nº 104, publicada a 03 de Janeiro de 2022

Queridos filhos,

Venho mais uma vez apelar-vos para a atenção das minhas palavras.

Os tempos são urgentes, a breve perceberéis como o que vos digo deviam ter levado a sério e tarde será para todos os que não o fizeram, pois ver-se-ão inseridos em momentos novos de dor e consternação por tudo o que então estarão a viver.

Se pensais que o agora vosso, o hoje é já complexo?

Aguardai mais algum tempo, pouco, e recordareis estes momentos actuais como felizes e de alegria, apesar de tudo comparativamente ao que experienciareis a breve.

Tudo muda nos vossos dias, existem tantos e tantos sinais de que algo está errado por toda a parte e porém, mais preocupados estais em viverdes o tempo perdido e pensais recuperá-lo com tanta avidez

que nem vos dais conta, mas deveriam prestar atenção para que não sejam apanhados desprevenidos.

Não me canso de alertar, mas o efeito é desanimador, pois por onde e quem o faça não tem a noção da gravidade da situação e das circunstâncias.

São tantas e variadas as novas ameaças para vós, que de facto é surpreendente não se aperceberem de nenhuma delas.

Urge que acordeis do sono que devotais nos vossos dias, deixai de olhar para o lado, aquilo que vos toma atenção e prestei atenção ao que se passa diante dos vossos olhos.

Não me cansarei de vos alertar, momento haverá que lamentareis não terem despertado mais cedo.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Vila do Conde, 06 de Dezembro de 2021

MENSAGEM DO PAI

nº 105, publicada a 11 de Janeiro de 2022

Amados filhos,

Viveis tempos complexos, incertos no vosso interior que contraria a vossa vontade e desejo de viver.

Deixai-me falar do que deveria ser a vossa verdadeira vida em primeiro lugar.

Viver a vida em pleno, seria em harmonia com tudo e todos. Com tudo o que criei para vós para suprir as vossas necessidades. Tudo o que falta fazia foi por mim estabelecido e depositado para os fins necessários a vós, mas com peso e medida, onde não existe o sentimento de posse e domínio, isto em terra, nas águas e nos ares.

Todos os frutos que obtém daqui seria para cobrir todas as vossas necessidades, e acreditai que se fosse como o estabeleci o planeta poderia ter o dobro dos actuais habitantes que ainda assim chegaria para todos eles.

Ao contrário, poucos apoderam-se do tanto, que a maioria de vós não consegue obter o indispensável para a sua parca sobrevivência. E se somente isto em si é uma falta demasiadamente grave aos meus olhos por vós praticada, que dizer da destruição dos maravilhosos lugares da vossa moradia, da mortandade de animais que por vosso puro prazer são aniquilados, onde espécies inteiras são levadas à extinção. A impiedade e altivez que lidam com as espécies que considerais inferiores, sem compaixão ou o mínimo de sentimento de amor, por cada vida que junto de vós vive e partilha.

Que dizer da indústria de alimentação gerada por vós onde a carnificina e o holocausto são o preço

diário para satisfazerem os vossos vorazes apetites e imensas vezes desperdício, onde nada mais é do que um sacrifício inútil de vida constante.

É de horror o que os meus olhos veem nos actos do homem, e cada vez mais se esforçam para levar ao limite, o que no limite já está.

Destruíram todo um paraíso que vos foi concedido para habitar, não dado para explorar, mas para habitar e fizeram dele um lamaçal sangrento e um verdadeiro esgoto de emoções! Dor e sofrimento em e por toda a vida que devia ser livre e vibrante.

Viver em harmonia com todos implicava que a partilha e ajuda fosse sempre a fleuma do vosso ser, porque no vosso interior, bem escondido num pequeno canto existe essa condição que vos horrorizais em a usar. Ao invés os vossos sorrisos diários para o vosso semelhante não passam de dentes aguçados e escancarados de desdém e oportunismo.

Como podeis aspirar a viver uma vida diferente se aquela que viveis vos levou à situação actual?

Sim, é por vossa culpa, a cada um em particular, que permitiu que tudo o que se passa ao vosso redor chegasse aonde chegasse.

Se quereis uma vida diferente, teríeis de ter feito diferente e se quereis que o futuro vos proporcione diferença de tempos, tereis de inverter a que actualmente fazeis, porque a continuar o tempo é muito escasso, a mudar, podereis salvar as vossas verdadeiras vidas.

Eu como vosso PAI somente pretendo vos consciencializar da letargia dos vossos actos e da lentidão dos vossos dias e inflectir em cada um que a resposta aos vossos problemas está nas vossas mãos! Fazei diferente, sede diferentes e os resultados serão de igual forma diferentes.

Sede exigentes com todos os que vos tutelam, exijam responsabilidades nos actos que promovem à vossa revelia, sejam a sua consciência e acima de tudo a vossa vontade para a mudança.

ALA SHALON

RECEBIDA: Ricardo Fins

Vila do Conde, 31 de Dezembro de 2021

MENSAGEM DA MÃE

nº 106, publicada a 14 de Janeiro de 2022

Queridos filhos,

Tanta confusão graça pelo o Mundo, o desassossego é cada vez maior e os desentendimentos

sucedem-se continuamente.

Todos deviam ser moradas de paz e amor, concórdia e conciliação ao invés de guerra e ódio, zanga e conflito.

Pareceis todos transtornados e perturbados. Em momentos de exigência como o que viveis, devia em vós permanecer a estabilidade e o bom senso, porque tudo vos seria mais fácil.

Entender o outro, sentir o irmão, as suas dificuldades e ir em seu auxílio devia ser o motor que vos impelia a serem o que deviam, ao contrário, não permitis o suspiro do outro, não entendeis os seus dilemas e incapacidades e preferem fechar o vosso coração ao sentir, porque se torna mais fácil e racional para vós a frieza do estar e acompanhar com a desculpa de cada um por si.

O mais triste é que vos tornais mais solitários, todos vós sem excepção, porque todo aquele que na ausência do ajudar, acabará também ele por ser jogado na mesma condição mais tarde, a solidão!

Quando os desafios são globais a ajuda tem de ser de todos para todos, não se podem alienar da vossa participação para com aquele que necessita de amparo, caminho e protecção.

A cada dia transcorrido tudo se fecha mais em si e viveis as horas dos dias nos vossos afazeres, tão ocupados com a vida que transborda de vós, inútil e sem sentido real e prático que a nada vos leva, acrescenta ou promove.

Sede para o outro para que o outro seja para vós.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Vila do Conde, 13 de Janeiro de 2022

MENSAGEM DA MÃE

nº 107, publicada a 20 de Janeiro de 2022

Amados filhos,

Que uma ínfima misericórdia divina desça sobre vós neste tempo em que as mentes humanas encontram-se fechadas aos trilhos da paz e as vontades intransigentes prevalecem na progressão do que jamais deveria ocorrer.

Tereis já tantos problemas num futuro imediato que acrescentais ainda mais dor, absolutismo e irracionalidade nos vossos actos quando os mesmos deveriam ir em sentido oposto.

Nada mais posso fazer pelo destino que decidem teimar em percorrer. De chamadas de atenção e

alertas estais fartos, porque o fiz por todo o lado e desde há imenso e longo tempo, aconselhando à mudança de atitudes e comportamentos, porque sabia que cada acto e palavra vossa vos levaria para bem próximo da tragédia que sofrereis unicamente pelo vosso desejo.

As minhas lágrimas do passado são hoje pranto e não descansa o meu coração pelo o abismo eminente que vos vereis confrontados, porque juntastes ao tempo as vossas próprias inquietações desnecessárias e sem sentido!

Sois conduzidos por aquele que vos tutela por inteiro e apesar da ameaça que paira sobre a vossa cabeça, ainda não percebeis a sua dimensão, mas breve, perceberão.

Que uma ínfima misericórdia divina desça sobre vós!

RECEBIDA: Ricardo Fins

Vila do Conde, 18 de Janeiro de 2022